

CAPÍTULO 1

CIRURGIA MINIMAMENTE INVASIVA: INDICAÇÕES E BENEFÍCIOS

Larissa Alves dias da Costa
Larissa Loyola Barbosa
Roberto Azeda Souza de Aguiar
Yago Ornelas Ataíde

INTRODUÇÃO

A cirurgia minimamente invasiva representa um importante avanço tecnológico na área da saúde, caracterizando-se pela realização de procedimentos cirúrgicos por meio de pequenas incisões, utilizando equipamentos especializados, câmeras e instrumentos de alta precisão. Entre as principais técnicas destacam-se a laparoscopia, a toracoscopia, a artroscopia e a cirurgia robótica. Essas abordagens têm sido amplamente utilizadas em diversas especialidades médicas devido aos benefícios clínicos e funcionais proporcionados aos pacientes.

As indicações da cirurgia minimamente invasiva abrangem procedimentos gastrointestinais, ginecológicos, urológicos, ortopédicos e cardiovasculares, sendo frequentemente empregadas em colecistectomias, hernioplastias, cirurgias bariátricas e tratamentos oncológicos. A escolha da técnica depende das condições clínicas do paciente, do tipo de patologia e da experiência da equipe cirúrgica.

Comparada à cirurgia convencional aberta, a cirurgia minimamente invasiva apresenta vantagens significativas, como menor trauma cirúrgico, redução da dor pós-operatória, menor risco de infecções, recuperação mais rápida e menor tempo de internação hospitalar. Dessa forma, essa modalidade cirúrgica tem contribuído para melhoria da qualidade assistencial e maior segurança do paciente.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada a partir de pesquisas em artigos científicos, diretrizes clínicas e livros disponíveis nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

CONCLUSÃO

A cirurgia minimamente invasiva consolidou-se como importante alternativa terapêutica em diferentes especialidades médicas, proporcionando benefícios significativos tanto para os pacientes quanto para os serviços de saúde. Entre as principais vantagens destacam-se menor trauma cirúrgico, redução da dor pós-operatória, menor índice de

complicações infecciosas e recuperação mais rápida. Além disso, a evolução tecnológica, incluindo o desenvolvimento da cirurgia robótica e de novos instrumentos cirúrgicos, tem ampliado as possibilidades terapêuticas e aumentado a precisão dos procedimentos.

Contudo, a realização dessas técnicas exige capacitação profissional, infraestrutura adequada e avaliação criteriosa das indicações clínicas. Portanto, a cirurgia minimamente invasiva representa um avanço importante na assistência cirúrgica moderna, contribuindo para maior segurança, eficácia terapêutica e melhoria da qualidade de vida dos pacientes submetidos aos procedimentos.

REFERÊNCIAS

Colégio Brasileiro de Cirurgiões. *Princípios da cirurgia minimamente invasiva*. Rio de Janeiro: CBC, 2022.

Sociedade Brasileira de Cirurgia Minimamente Invasiva e Robótica. *Diretrizes em cirurgia videolaparoscópica e robótica*. São Paulo: SOBRACIL, 2023.

World Health Organization. *Global guidelines for safe surgery*. Geneva: WHO, 2021.

COELHO, J. C. U. *Aparelho digestivo: clínica e cirurgia*. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2021.

MALCHER, F.; CAVAZZOLA, L. T. Benefícios da cirurgia minimamente invasiva na prática clínica atual. *Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões*, Rio de Janeiro, v. 49, n. 2, p. 1-8, 2022.